

OS BLOGS E O DISCURSO SOBRE CORPO FEMININO: A CONSTRUÇÃO DE UMA IMAGEM DA/NA CONTEMPORANEIDADE

Kátia Alexandra dos Santos¹
Thailine Ellen Chimin Woicolesco²

RESUMO

Este trabalho pretendeu compreender como os discursos sobre os padrões de beleza e o corpo feminino são produzidos em *blogs* escritos por mulheres. Para isso, partimos da Análise do discurso pècheutiana e de alguns apontamentos da Psicanálise sobre imagem corporal. Os discursos divulgados nos *blogs* pesquisados orientam-se em torno de questões sobre os padrões de beleza e o estilo de vida “saudável”. Essas duas fontes de discursos aliadas, permitem justificar a adesão a um determinado padrão de beleza, sem questioná-lo e ainda silenciam diversos aspectos relacionados ao custo desse estilo de vida.

Palavras-chave: Discurso; blog; corpo feminino.

INTRODUÇÃO

A questão do corpo tem sido discutida amplamente pelos meios de comunicação nos últimos tempos. A relação do corpo com a mídia produz reações nas pessoas que são atingidas por essas informações, informações essas que são constantemente atualizadas e reformuladas: cada dia surge uma nova dieta, um novo corpo para inspirar a descoberta de um novo alimento, deixando os indivíduos informados demasiadamente, o que pode ser utilizado positiva ou negativamente. Nesse sentido, a mídia tem papel decisivo na divulgação e legitimação de padrões estéticos que circulam na contemporaneidade.

Dessa forma, o interesse da presente pesquisa é pelos discursos dos meios de comunicação, sobretudo no que diz respeito ao veículo midiático em maior ascensão na contemporaneidade: a internet. Assim, pretendemos trabalhar especificamente com os “*blogs*”³ de mulheres preocupadas com a sua aparência, seu corpo, sua saúde, tocando

¹Doutoranda em Psicologia pela Universidade de São Paulo-USP, Brasil(2013) Professora de Pesquisa da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Brasil.

²Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Centro-Oeste, Brasil(2013).

OS BLOGS E O DISCURSO SOBRE CORPO FEMININO: A CONSTRUÇÃO DE UMA IMAGEM DA/NA CONTEMPORANEIDADE

desse modo, nos discursos que circulam e são produzidos por mulheres acerca do corpo feminino.

Nessas páginas da internet é possível ter acesso ao discurso produzido por essas mulheres, que não são especialistas no assunto, porém produzem informações que são tomadas pelas leitoras como verídicas. Assim, trabalharemos com dados que tem como fonte o que as próprias mulheres que escrevem nos blogs produzem sobre o assunto, não partindo de perguntas pré-formuladas que poderiam direcionar o conteúdo dos dizeres sobre a questão. Considerando ainda o número de blogs que discutem as temáticas relacionadas aos padrões de beleza e ao corpo, esta investigação justifica-se, sobretudo se levarmos em conta que o blog é uma forma de comunicação bastante importante na atualidade e ainda carente de estudos.

O objetivo geral desse estudo é compreender o modo como os discursos sobre os padrões de beleza e o corpo feminino são discursivizados em blogs produzidos por mulheres, a fim de perceber a influência da mídia nesse processo. Para compreender o problema de pesquisa, partiremos da Análise do Discurso (Orlandi, 2007), área que procura compreender a língua fazendo sentido, enquanto trabalho simbólico, na sua relação com a exterioridade, constitutiva do homem e sua história. Também partiremos de alguns achados da perspectiva psicanalítica a fim de tratar da subjetividade inerente à relação do sujeito com o (seu) corpo.

1. A GRANDE MÍDIA E OS BLOGS

A mídia é um meio influente de transmitir informações, trazendo padrões de aparência, comportamento, nos quais as pessoas se baseiam. Para definir mídia, partimos da noção apresentada por Conti, Bertolin & Peres (2010), os quais afirmam que a mídia é o sinônimo dos meios de comunicação social, que são os veículos responsáveis pela difusão das informações, como por exemplo, os rádios, jornais, revistas, televisão, vídeo, internet, entre outros. Tais veículos configuram-se como instituições responsáveis em partes pela educação do mundo moderno, trazendo tanto benefícios como malefícios, respondendo pela transmissão de valores e padrões de conduta e socializando muitas gerações.

O poder dos meios de comunicação de massa se processa pelo fato de que os indivíduos selecionam e interpretam as mensagens e são por elas influenciados, como comenta Schwartz (2005). É justamente essa capacidade de influenciar que fez dos meios de comunicação de massa um objeto de estudo intensamente pesquisado, criticado e debatido no mundo todo.

Nas últimas décadas, percebemos que uma das manifestações mais representativas da mídia se encontra na internet, uma mídia virtual, em que ocorre uma disseminação imediata de informações, que se tornou um meio acessível para a maioria das pessoas, facilitando a conexão entre tudo e todos. Ela surgiu em plena Guerra Fria, criada com objetivos militares, e décadas depois também foi utilizada para fins acadêmicos, entre

³Os blogs são espécies de “diários online”, disponíveis em páginas da internet, nos quais as pessoas, a partir de posts, ou seja, publicações diárias contam sobre o seu dia-a-dia, a sua rotina, sentimentos, alimentação, hábitos saudáveis, entre outras temáticas. Essa ferramenta vem se difundido amplamente, sendo que empresas, lojas, revistas, internautas colocam informações diárias e novidades, para os mais diversificados públicos.

OS BLOGS E O DISCURSO SOBRE CORPO FEMININO: A CONSTRUÇÃO DE UMA IMAGEM DA/NA CONTEMPORANEIDADE

estudantes e professores, e apenas a partir de 1990 foi difundida para a população em geral (CARVALHO, 2006).

Os acessos a um grande número de informações disponíveis com ideias e culturas diferentes podem influenciar o desenvolvimento moral e social das pessoas. Todas as formas de informação e de entretenimento contribuem para o aprendizado social, defende Schwartz (2005), sendo essa uma maneira eficaz de assimilação da cultura, das regras sociais e da absorção de valores e crenças, podendo, inclusive, influenciar no modo como as pessoas enxergam o mundo, afetando diretamente atitudes e condutas, desse modo:

Podemos dizer que a mídia adquiriu um imenso poder de influência sobre os indivíduos, generalizou a paixão pela moda, expandiu o consumo de produtos de beleza e tornou a aparência uma dimensão essencial da identidade para um maior número de mulheres e homens (GOLDENBERG, 2002, p.8).

No intuito de descrever sites pessoais que obtivessem atualizações frequentes, comentários, e *links*⁴, Jorn Barger, em 1997, teve a ideia de criar os blogs, que têm o seu nome originado na junção de duas palavras: “web (rede de computadores) e log (uma espécie de diário de bordo dos navegadores que anotavam as posições em dia)” (SARTORI FILHO, 2011, s/p).

Um dos motivos da popularidade desse recurso é a facilidade na edição, não sendo necessário um especialista em conhecimentos informáticos para utilizá-lo. Além disso, são gratuitos, o que os torna ainda mais atrativos, diferenciando-se de outros sites de hospedagens que cobram taxas. São personalizados, no sentido em que espelham o ponto de vista de alguém sobre alguma coisa, essa personalização remete a um outro gênero que possui aproximadamente a mesma função: o diário pessoal. Entretanto, se os conteúdos escritos nos dois gêneros podem ter o mesmo caráter ou pode passar pelas mesmas temáticas, o ambiente de circulação difere muito, passando do privado ao público, fato esse que provoca uma mudança significativa.

Os conteúdos que geralmente são contemplados nos blogs dizem respeito ao dia-a-dia, a alguma fase específica da vida (gravidez, por exemplo) ou alguma temática considerada importante pelo dono do ambiente virtual (cinema, televisão, política, etc). De qualquer forma, parte-se de conteúdos pessoais e que remetem à subjetividade de quem escreve daí sua importância enquanto fonte de dados para a compreensão dos fenômenos na sociedade. Hoje em dia, porém, o blog perdeu o caráter de diário pessoal e passou a ser utilizado para a discussão, divulgação e circulação dos mais variados assuntos.

2. MÍDIA E SUAS RELAÇÕES COM O CORPO NA CONTEMPORANEIDADE

Em nenhuma outra época da história as sociedades produziram e disseminaram tanto volume de imagens e textos sobre todos os aspectos da vida urbana. As revistas ditam moda e informação política e econômica. Em relação ao corpo, ditam padrões de beleza,

⁴ Linkar é uma palavra inglesa que significa elo, ou seja, estabelecer uma ligação. Na internet seria uma forma de estabelecer relação com outra página ou texto, produzindo os chamados “hipertextos”.

OS BLOGS E O DISCURSO SOBRE CORPO FEMININO: A CONSTRUÇÃO DE UMA IMAGEM DA/NA CONTEMPORANEIDADE

como a magreza, a perfeição supostamente obtida pelas cirurgias plásticas, etc. As revistas de beleza auxiliam a crença de que é possível transfigurar-se naquela em que, desde crianças, tomamos como parâmetro de feminilidade; o mercado cosmético apresentará tudo o que for necessário para manter sua visibilidade e a medicina estética, por sua vez, oferecerá uma solução para os problemas com o envelhecimento.

Nessa relação entre mídia e beleza:

Os conselhos, as informações e as imagens da beleza fazem parte de uma lógica de produção-consumo-comunicação de massa. Com a expansão da imprensa feminina de grande tiragem surge uma nova maneira de falar da aparência feminina. Até então os discursos sobre a beleza feminina eram obras dos poetas, dos romancistas ou dos médicos, ou então segredos cochichados entre as mulheres (LIPOVESTKY, 2000, p. 155).

O avanço nos meios de difundir as informações está relacionado com outros fatores, que abrangem temáticas que envolvem as mulheres, como novidades sobre beleza, alimentação, moda, etc. Com o passar do tempo, houve a conquista de uma maior liberdade da mulher para poder cuidar do seu corpo, falar sobre ele, juntamente com o auxílio que a mídia dispõe ao trazer esses assuntos em várias abordagens. Porém, essa mesma “liberdade” acaba aprisionando os sujeitos e responsabilizando-os pelas suas escolhas, se estas não estiverem de acordo com os padrões definidos socialmente.

Assim, a ansiedade que domina as mulheres quando estão gordas e/ou com celulite mostra essa tirania. Antes as filhas sonhavam em ser como as mães, queriam usar roupas parecidas, por exemplo. Hoje acontece o contrário: as mães é que desejam ter a aparência mais jovem. Estar em forma e não envelhecer é a obsessão mais evidente hoje em dia (LIPOVESTKY, 2000).

Desse modo, ao mesmo tempo em que as mulheres ganharam certa liberdade, já que, teoricamente, podem “escolher” que roupa usar que corpo ter e como se comportar tornou-se vítimas dessa ditadura de beleza, magreza e juventude. Tornaram-se também vítimas dos distúrbios alimentares oriundos dessa preocupação excessiva, dos cuidados obsessivos com o corpo e com a aparência, da necessidade de corresponder ao modelo idealizado de beleza que é estabelecido pela sociedade. Tudo isso faz com que as conquistas das últimas décadas sejam ofuscadas pela luta contra a balança e o peso (FERREIRA, 2008).

A partir dessa discussão sobre os padrões de beleza e o corpo feminino, sentimos a necessidade de compreender de que modo internalizamos de maneira especial as mulheres, esses padrões e os organizamos juntamente com a nossa constituição enquanto sujeitos. Desse modo, o próximo tópico apresenta, ainda que de modo bastante sumário, a questão da imagem corporal, compreendida como elemento fundamental na constituição do sujeito e posterior constituição do seu discurso.

OS BLOGS E O DISCURSO SOBRE CORPO FEMININO: A CONSTRUÇÃO DE UMA IMAGEM DA/NA CONTEMPORANEIDADE

3. IMAGEM CORPORAL

Para Schilder (1994) a imagem corporal é a figura de nosso próprio corpo que formamos em nossa mente, ou seja, o modo pelo qual o corpo nos representa. Considerando esse aspecto, entendemos que esse conceito nos ajuda a compreender a fixação atual com a aparência física, tão visível nos meios de comunicação.

É importante mencionar que há várias entradas teóricas para discutir a questão. Apresentaremos algumas dessas possibilidades, mas nos centralizaremos no viés psicanalítico, teoria que tomamos como base para compreender esse conceito, uma vez que se coaduna com a opção metodológica da qual partimos, a Análise de Discurso.

A importância do estudo do corpo a partir da perspectiva das representações sociais é enfatizada por Jodelet *apud* Goetz, Camargo, Bertoldo e Justo (1984), relevando que estas assumem um papel fundamental na elaboração de maneiras coletivas de vivenciar e ver o corpo, produzindo modelos de pensamento e de comportamento a ele relacionados. Nesse sentido, a autora afirma que a imagem externa do corpo aparece como um mediador do lugar social onde o indivíduo está inserido. Além disso, a autora descreve o corpo também como mediador do conhecimento de si e do outro, que se estabelece a partir das relações com o outro.

Foucault compreende o corpo como construído e disciplinarizado socialmente. Assim, na contemporaneidade encontramos um novo investimento que não tem mais a forma controle-repressão, mas de controle-estimulação: “fique nu, [...] mas seja magro, bonito e bronzeado!”, descreve Foucault (1984, p. 147). A representação do corpo, nesse sentido, atua conforme as representações disponíveis da sociedade, concordando com as visões de mundo das diferentes comunidades humanas. Portanto, “o corpo é socialmente construído” (LE BRETON, 2007).

Para a Psicanálise, a imagem corporal se caracteriza como um dos elementos do processo de construção da identidade, assumindo o papel de principal veículo de identificação com o outro.

Pois, por intermédio dessa identificação, o sujeito se constitui e se transforma, assimilando ou apropriando-se, em momentos chave de sua evolução, dos aspectos, atributos ou traços dos seres humanos que os cercam (ROUDINESCO; PLON, 1998, p. 363).

Sendo algo que se dá na relação com o outro, portanto, a imagem corporal pode ser compreendida como uma construção que passa por um processo de unidade simbiótica com a mãe, para posterior fragmentação corporal e, por fim, o retorno a uma unidade, mas agora do próprio corpo.

Os pressupostos que afirmam que o corpo é a fonte básica de toda experiência mental, já estavam presentes nos escritos de Freud (1977), que afirmam que não existe descontinuidade da vida mental, já que nada acontece por acaso, pois sempre existe uma causa para cada pensamento, sentimento ou ação, e os rastros dessa memória são expressas através dos desejos e do corpo.

Em relação à constituição do sujeito e as pulsões, Lacan descreve em *O Estádio do Espelho* (1998) o momento inicial da constituição do eu, em que o *infans*, aquele que ainda não fala, prefigura uma totalidade corporal por meio da percepção da própria imagem no

OS BLOGS E O DISCURSO SOBRE CORPO FEMININO: A CONSTRUÇÃO DE UMA IMAGEM DA/NA CONTEMPORANEIDADE

espelho, a qual reconhece como verdadeira. Desse modo, conforme texto de Coutinho Jorge sobre a obra de Lacan:

O eu, é a sede das resistências ao pulsional e ao desejo, e a ilusão de totalidade que ele configura estará a partir daí em constante confronto com a parcialidade da pulsão. Aí reside a alienação fundadora do eu, que, para se constituir, se vale de uma imagem que, no fundo, não é ele mesmo, mas um outro: “o eu é um outro” (2001, p. 45).

Sendo assim, é possível identificar:

Uma distinção entre o eu e o sujeito, que só foi possível através de outra distinção, a das instâncias do imaginário e do simbólico, em que o eu é da ordem do imaginário e do sentido, e sujeito é partido entre os significantes do simbólico, isso que dizer que a unidade resultante no eu não é jamais no nível do sujeito, pois ele está sempre dividido, conflitivo, impossível de se identificar de forma absoluta (COUTINHO JORGE, 2001, p. 46).

O sujeito, de que fala Lacan, é resultado da nossa relação com o simbólico, ou seja, com a linguagem. Já a imagem corporal, de que estamos falando neste trabalho, constitui-se no imaginário, nessa instância psíquica que permite a ideia de completude e distinção em relação ao outro. É a partir dessa relação imaginária do sujeito com seu próprio corpo que pretendemos observar as produções discursivas sobre o corpo na contemporaneidade, que se dá a ordem do simbólico, mas são perpassadas pelo imaginário.

Levando isso em conta, é importante compreender em que medida esse corpo idealizado a partir de padrões impostos pela mídia moderna, influenciam o comportamento das mulheres. Ferreira (2008) descreve que:

Existe uma multiplicidade de processos de diferentes origens, que se reproduzem e se distinguem, fazendo da construção da imagem do corpo, hoje, não apenas uma forma de controle social que se manifesta diretamente, mas como algo que atua na produção da subjetividade e também na estratégia de mercado pronto para atender esses desejos da metamorfose corporal. (Ferreira, 2008, p. 478).

Assim, acreditamos que seja possível, ao tomar o conceito de imagem corporal da Psicanálise, compreender algo da relação das mulheres na contemporaneidade com o corpo, imagem essa que se coloca na relação com um outro que pode, inclusive, estar materializado na mídia e nos produtos que podemos agregar ao construir um corpo “metamorfosável”.

4. PERSPECTIVA METODOLÓGICA: ANÁLISE DE DISCURSO

A Análise do Discurso, como opção metodológica para a interpretação dos dados da pesquisa, é uma teoria que tem como objeto de estudo o próprio discurso. Apresenta-se como um entrecruzamento de diversos campos disciplinares, com destaque para a linguística, o materialismo histórico que situa a linguagem na história e a psicanálise, pois

VOOS Revista Polidisciplinar Eletrônica da Faculdade Guairacá

Volume 05 Ed. 01 (Jul. 2013) Caderno de Ciências Humanas – ISSN 1808-9305

www.revistavoos.com.br

[17 – 32]

OS BLOGS E O DISCURSO SOBRE CORPO FEMININO: A CONSTRUÇÃO DE UMA IMAGEM DA/NA CONTEMPORANEIDADE

essa introduz a noção de sujeito dividido que é perpassado pelo inconsciente (FERNANDES, 2008).

A análise de discurso trabalha com a fala em contexto, ajuda a compreender como os sentidos se produzem a partir da linguagem em contextos concretos de enunciação. Desse modo, a história, o contexto e a posição social concorrem para as produções discursivas. Quem enuncia o discurso não é um sujeito apenas da experiência e de uma existência individualizada, ou seja, um sujeito empírico, e sim um sujeito discursivo, pois sua história pessoal se insere na história social (FERNANDES, 2008).

Podemos considerar o discurso como uma mediação do homem com a realidade natural e social, o que torna possível tanto a sua permanência e continuidade quanto a sua transformação e deslocamento em sua realidade. Em que se estabelece também uma relação da língua com a ideologia, produzindo sentido para os sujeitos, não concebendo a linguagem apenas como uma transmissão de informação, como se fosse um código, necessitando apenas decodificá-la, e sim levando em conta que, ao mesmo tempo em que se fala, a exterioridade constitutiva da língua auxilia no processo de produção dos sentidos (ORLANDI, 2005).

Uma análise discursiva inicia com a organização de um *corpus*, compreendido já como parte da interpretação, e da definição de alguns elementos conceituais que constituirão o que Orlandi (2005) chama de dispositivo analítico. Assim, mencionamos abaixo alguns conceitos que utilizaremos em nossa análise:

O interdiscurso pode ser compreendido como a nossa memória discursiva, é um conjunto de formulações já feitas e esquecidas que determinam o que dizemos, uma vez que, para que a palavra dita faça sentido, é necessário que já possua um sentido. As “regionalizações do interdiscurso” (ORLANDI, 2005) podem ser vistas como formações discursivas. Dizer o que uma palavra significa em relação à outra, é afirmar a articulação das formações discursivas dominadas pelo interdiscurso. A formação discursiva (doravante FD) é definida através de uma formação ideológica dada, através de uma conjuntura sócio-histórica já estabelecida, determinando o que pode e deve ser dito (ORLANDI, 2005). São espécies de agrupamentos de discursos em função de sua regularidade, e a filiação dos sujeitos a uma ou outra FD determina os sentidos produzidos e atribuídos em uma dada situação comunicativa.

Ainda, a Análise do discurso ressignifica a noção de ideologia a partir da linguagem. Nesse viés a ideologia não é concebida como um conjunto de representações, ou como uma visão de mundo, e sim como uma prática significante, um efeito da relação essencial do sujeito com a língua e a com a história, produzindo sentido. É elementar na constituição do sujeito o efeito ideológico, é através dessa que se configura a discursividade. Entretanto, nem a linguagem, nem os sentidos e nem os sujeitos são neutros, eles têm a sua materialidade constituída através dos processos em que a língua a história e a ideologia concorrem mutuamente. O indivíduo é sujeito à língua e à história, pois para se constituir faz necessário produzir sentidos e são afetados por esses, caso contrário ele não fala e não produz sentidos. Incluem no contexto sócio-histórico e ideológico, as condições de produção, que compreendem fundamentalmente os sujeitos e a situação, trazendo a memória como parte da produção do discurso, em que a circunstâncias da enunciação é o contexto imediato (ORLANDI, 2005).

OS BLOGS E O DISCURSO SOBRE CORPO FEMININO: A CONSTRUÇÃO DE UMA IMAGEM DA/NA CONTEMPORANEIDADE

5. O DISCURSO FEMININO SOBRE O CORPO NOS BLOGS

Há vários blogs que abordam a temática que nos propomos a discutir, o que configura um discurso corrente acerca dessa questão. Escolhemos três especificamente, tomando como critérios o fato de serem populares e trazerem diferentes perspectivas de estilo de vida, alimentação, personalidades, porém com o mesmo intuito: promover o efeito de sentido de busca de uma vida mais saudável e, conseqüentemente, um corpo mais bonito. Dizemos isso para justificar o fato de não selecionarmos blogs mais radicais que trazem discursos sobre beleza, corpo e padrão de beleza feminino.

Na sequência, apresentaremos as características dos blogs que tomamos como objeto de análise neste trabalho. Salientamos que, apesar da Análise do Discurso não considerar o sujeito empírico, sentimos necessidade de apresentar, mesmo que sumariamente, as autoras dos blogs, a fim de constituirmos uma imagem da posição-sujeito a partir da qual elas produzem seus discursos. Desse modo, iniciamos por alguns elementos referentes às condições de produção dos textos que analisaremos e que serão compreendidos a partir da perspectiva discursiva.

5.1. TIPS4LIFE

Esse blog é escrito por uma mulher de 27 anos, que trabalhava em uma loja de joias online e, devido à grande repercussão de seu blog, largou o emprego para apenas cuidar do site, é casada com um *personal trainer* e adota o chamado estilo de vida saudável há bastante tempo. Seu blog foi construído com o intuito de compartilhar dicas sobre o universo que envolve a vida saudável: alimentação, receitas funcionais, musculação, esportes, suplementos, beleza, novidades. A autora divide o seu estilo de vida e seu dia-a-dia, contando com a ajuda de vários profissionais do ramo para abordar as temáticas específicas.

5.2. BLOG DA MIMIS

Escrito por uma fisioterapeuta de 35 anos, formada em duas graduações, possui mestrado e doutorado, e emagreceu 32 kg sem remédios e cirurgias, apenas praticando exercícios físicos e cuidando de sua alimentação, o “Blog da Mimis” enfatiza a importância do apoio de uma nutricionista, psicóloga e homeopata em sua transformação. A autora do blog não exerce a sua profissão, mas divide a sua rotina de exercícios, alimentações, com várias receitas que ela mesma inventa, e sempre fornece dicas sobre a vida saudável e publicações motivacionais.

5.3. FITNISTAS

A autora do blog é uma brasileira que foi morar nos Estados Unidos há 8 anos. Começou a se interessar pela vida saudável, mudando seus hábitos alimentares, controlando os tamanhos das porções, e praticando exercícios quando conheceu seu atual marido, que é proprietário de uma academia e *personal trainer*. Esse modo de vida a fez eliminar vinte quilos, e hoje ela divide essas informações com as leitoras dos blogs que pretendem mudar seu estilo de vida.

OS BLOGS E O DISCURSO SOBRE CORPO FEMININO: A CONSTRUÇÃO DE UMA IMAGEM DA/NA CONTEMPORANEIDADE

Os blogs selecionados para esta análise representam, a nosso ver, parte dos discursos que circulam nesse meio, sobre o corpo feminino e trazem questões que compõem esse discurso. Desse modo, tomando os pressupostos da Análise do Discurso, dividimos o conteúdo dos blogs em temáticas, que podemos compreender como parte de formações discursivas específicas, que ilustraremos com fragmentos das postagens de cada blog.

5.4. ESTILO DE “VIDA SAUDÁVEL”- FD DA SAÚDE

O discurso da vida saudável está muito presente na leitura dos blogs, inclusive com o intuito de proporcionar a ideia de “viver saudavelmente e feliz”⁵. Esse discurso da vida saudável permite a adesão a um padrão de beleza sem questioná-lo, usando a saúde como argumento desse estilo de vida. Tal padrão aparece entre seus dizeres como podemos verificar no trecho a seguir: “a combinação de atividades aeróbicas com treinos de resistência é ideal para ter músculos durinhos e definidos e uma vida mais saudável”. Esse enunciado alia expressões como “músculos durinhos” com “vida saudável”, assim silenciando possíveis questionamentos sobre padrões de beleza, ao ligar a hipertrofia muscular com saúde.

As autoras explicitam em seus escritos trechos que exemplificam esse discurso sobre a vida saudável, expressão, aliás, que parece ter se tornado chavão nas publicações do gênero. A seguir, um conceito do que seria esse “estilo de vida”: “O que é um estilo de vida saudável para você? Para mim, um estilo de vida saudável é ter equilíbrio, ou seja, é saber se alimentar de uma maneira saudável, mas sem ser uma tortura e sim um prazer.”

A palavra “equilíbrio” é trazida o tempo todo, e aparece em diferentes contextos, não só relacionado à alimentação, mas também a outros aspectos, conduzindo a um efeito de racionalização: “O Estilo de Vida Fitnista não visa apenas o abdômen tanquinho a qualquer custo... o objetivo aqui é ter um estilo de vida saudável, fazer o melhor que você possa fazer para o seu corpo e sua saúde”.

São visíveis também, em meio às postagens, os discursos que se opoem àqueles produzidos pelas autoras dos blogs, do lugar dessa FD da saúde, como podemos observar no excerto a seguir: “Entrar em forma ou manter a boa forma naturalmente, ser positiva, estar de bem com a vida e com você, amar o seu corpo, aceitar suas imperfeições e lutar diariamente por uma vida mais saudável em uma sociedade que vive de fast foods e alimentos em caixinhas”. Nesse recorte dialoga-se com outro estilo de vida, o de uma vida “não saudável”, materializado na expressão “fast foods” que traz em seu bojo toda uma rede de discursos sobre alimentação ruim e problemas de saúde. Desse modo, a oposição do estilo de vida proposto no blog ao estilo “fast food” produz um efeito de crítica e legitimação da relação com a saúde.

A rotina das blogueiras também é um assunto que perpassa a maioria dos posts⁶, trazendo dicas sobre alimentação com o intuito de ajudar as leitoras a seguir esse estilo de vida proposto, às vezes de forma até desafiadora, “Eu cozinho pensando no meu bem estar. Eu aprendi a comer um chocolate apenas. Eu alimento o meu corpo e não minha cabeça. Isso, não há remédio que faça por você.” Aqui podemos perceber a articulação do

⁵Os fragmentos retirados dos blogs serão apenas destacados com aspas, mas não relacionados às suas autoras, a fim de não identificá-las.

⁶Nos blogs, um post corresponde a cada inclusão de conteúdo realizado na página.

OS BLOGS E O DISCURSO SOBRE CORPO FEMININO: A CONSTRUÇÃO DE UMA IMAGEM DA/NA CONTEMPORANEIDADE

discurso da vida saudável com uma FD da autoajuda, fornecendo modelos de controle do próprio corpo, pautados na crença da possibilidade que cada um teria de “mudar” a própria vida, rotina, etc. Tudo isso contrariando outro estilo que estaria relacionado à mudança física por meio do uso de remédios.

As dicas refletem esse estilo de vida de uma forma bem explicativa, facilitando a adesão das leitoras, “Vocês sabem que se alimentar de 3 em 3 horas é essencial para mantermos a boa forma e saúde, né? E para isso, é importante fazermos pequenos lanches entre as refeições principais.”

Ainda, é uma constante nos ambientes virtuais um diálogo com as leitoras, enfatizando sempre a manutenção dessa adesão a esse estilo de vida “Continue com o seu estilo de vida fitnista, coma saudável e faça exercícios diariamente!”.

As autoras dos blogs trazem também questões pessoais, inclusive uma delas afirma que a psicoterapia foi uma grande aliada nesse processo de mudança, tanto física quanto mental: “O processo de psicoterapia é uma busca por uma melhor qualidade de vida consigo e com o mundo que nos rodeia. E foi isso que me ajudou no processo de emagrecimento”. Discursos como esses promovem uma organização heterogênea do que estamos chamando aqui de FD da saúde, articulando discursos que envolvem a saúde mental, afinal, retomando a questão do equilíbrio que trouxemos, entende-se que a saúde, de modo geral, corresponde à saúde física e mental. Observamos a heterogeneidade, característica da própria organização de uma FD, o que se manifesta no blogs que trazem discursos sobre a saúde física e psicológica, articulando com questões sobre a beleza, etc.

Podemos verificar essa heterogeneidade no excerto a seguir: “Estar melhor comigo, saber lidar com minhas emoções, alegrias, raivas e frustrações, bem como as pessoas e o mundo que me rodeia, fizeram indiretamente com que eu passasse a ter uma nova relação com os alimentos. Se eu estou em harmonia e em equilíbrio, as chances de descontar minhas emoções na comida diminuem muito, não é?” No trecho recortado, que só faz sentido por estar organizado em uma FD da saúde, comparecem discursos da nutrição, da psicologia, da autoajuda, enfim, de uma série de lugares que se organizam em torno dessa FD, produzindo sentidos.

5.5. INTERAÇÃO COM LEITORAS

A interação com as leitoras, em sua maioria mulheres, é uma questão que está presente quando fazemos a leitura desses blogs. Isso as torna partes fundamentais dos blogs, “O projeto é uma maneira para você aprender o Estilo de Vida Fitnista e a parte mais legal é que fazemos juntas e compartilhamos aqui no blog nossas vitórias e dias mais difíceis também!”.

As blogueiras enfatizam que para seguir com essa mudança de comportamento e estilo de vida elas têm companheiras nesse mesmo processo que podem ajudá-las a enfrentar essa adaptação, “Contem umas com as outras... em dias que você precisa de ajuda, peça Socorro aqui no Blog que todas as participantes estão “no mesmo barco” e vão te ajudar!”.

Motivando as suas seguidoras com dicas para não “fugir da linha”, como por exemplo, preparar a sua alimentação para a semana inteira no domingo, já que é o dia que a maioria tem livre para isso: “Olá amores, hoje vim apenas motivar vocês a preparar sua

OS BLOGS E O DISCURSO SOBRE CORPO FEMININO: A CONSTRUÇÃO DE UMA IMAGEM DA/NA CONTEMPORANEIDADE

cozinha e refeições para sua próxima semana! Aqui nos Fitnistas você tem todas as informações necessárias para usar o seu domingo positivamente e ter uma semana de sucesso. Preparação é a chave para o Sucesso”. Podemos perceber como a interação entre leitores e blogueiros é evidente, “Olá amores... espero que o final de semana de vocês tenha sido FIT-tástico! Hoje vou deixar para vocês uma receita DELICIOSA de Molho Teriyaki saudável! Essa versão tem menos sódio, gordura e calorias do que as versões normais. As versões normais de shoyu, teriyaki e yakissoba são umas BOMBAS de sódio e terríveis para a saúde e alimentação estilo fitnista”.

Os pronomes e a linguagem utilizada nas atualizações diárias dessas páginas da internet fazem com que os leitores se identifiquem com as blogueiras. A opção por uma linguagem mais intimista, passa ao leitor a ideia de que aquele *post* está sendo escrito diretamente para ele, e isto é também uma forma de atenção que esses recebem por alguém que se propõe a ajudá-lo nesse caminho.

O uso de personagens famosos é aliado nesse recurso, através desses *blogs*, eles repassam o seu estilo de vida, alimentação, superações, esportes preferidos, aumentando assim o acervo sobre diferentes pessoas que conseguiram aderir a essa vida.

Essas páginas aproximam pessoas que têm os mesmos objetivos que os blogueiros, o que podemos justificar trazendo para esta discussão o que mencionamos antes sobre a imagem corporal, que se configura a partir da relação com o outro. Ou seja, o modo que temos de perceber o nosso próprio corpo e vê-lo como “saudável”, “bonito” ou “em forma” é somente pela identificação com esse “outro” sujeito que tomamos como modelo.

Assim, a própria existência dos blogs já revela uma necessidade de diálogo, de interação com o outro, de modo a permitir e justificar o “nosso” estilo de vida, o que podemos observar no convite a seguir, feito por uma das blogueiras: “tentem levar as pessoas próximas a vocês a seguirem também um estilo de vida mais leve, em todos os sentidos, isso vai ajudar a você e a eles também. É a tal corrente do bem!”.

5.6. VENDA DE ESTILO DE VIDA E DE PRODUTOS-FD CAPITALISTA

O ato de escrever em uma dessas páginas tornou-se um emprego, devido a sua repercussão, ao imenso número de acessos, tornando-se possível comercializar produtos, e até terem anunciantes e patrocinadores, pois as pessoas que acessam seus blogs também são consumidoras. Desse modo, as blogueiras dão dicas sobre os produtos, seja por elas mesmas consumirem e gostarem ou apenas para fazer propaganda: “Olá Fitnistas!!! Hoje vou deixar mais uma dica de como comer saudável aqui nos EUA. Recebo várias mensagens perguntando o que comer em locais Fast-Food. A dica é o Chick-fil-A. Aqui nos EUA ele é super famoso e tem em quase todos os lugares. Eles tem saladas e wraps no menu que são opções bem mais saudáveis do que os sanduíches”.

A questão do equilíbrio em todos os âmbitos da vida aparece novamente na fala de uma das blogueiras, mas agora aliada a um produto que auxilia nesse processo: “Olá Fitnistas, vocês sabem bem o quanto é importante seu corpo estar em equilíbrio! Hoje vou deixar uma dica para quem tem ansiedade, depressão, stress ou síndrome do pânico! É uma linha de produtos chamada Stress Relief coleção da Aromaterapia da Bath and Body Works”.

OS BLOGS E O DISCURSO SOBRE CORPO FEMININO: A CONSTRUÇÃO DE UMA IMAGEM DA/NA CONTEMPORANEIDADE

O trecho anterior pode exemplificar alguns dos conteúdos que, apesar de estarem relacionados ao que chamamos de “vida saudável” podem ser interpretados equivocadamente pelas leitoras, afinal, no trecho acima, é dada uma dica de produto para o tratamento de transtornos mentais, ao invés de se recomendar a procura de um profissional especializado.

A relação com a escolha de alimentos que têm a mesma finalidade, mas que são mais saudáveis que contenham mais nutrientes, como por exemplo, cereais, também é alvo das propagandas que estão incutidas nos discursos dessas blogueiras, “A realidade é que todo mundo quer ser magra, mas não quer que a dieta seja um sacrifício. Querem comer coisas gostosas também, e por isso acho que o Nesfit é um dos produtos, que por mais que seja industrializado é saudável”.

Produtos como multivitamínicos são bastante usados por quem adota o estilo de vida saudável, e este é outro item que aparece nos discursos pesquisados. Os leitores são incentivados a utilizarem determinada marca deste produto: “já usei varias marcas de multivitamínicos e há 2 meses estou tomando Centrum. O que me chamou atenção nesses 2 meses foi a minha disposição e a pele”.

É evidente que o espaço disponibilizado pelos blogs pode trazer os assuntos mais diversificados, e como uma forma de rentabilidade é possível ainda fazer propagandas dos produtos que as autoras usam e apoiam.

Assim, partindo dos conteúdos que mencionamos podemos refletir sobre como a ideologia capitalista, materializada em sua FD, funciona também nesses ambientes virtuais, produzindo efeitos de sentido diversos. Desse modo, atrelada à venda de todos esses tipos de produtos, ainda há a promoção do próprio blog a partir da venda de um estilo de vida “saudável”.

5.7. SILENCIAMENTOS

Trabalhar com discurso é olhar para o dito trazendo sempre o não-dito e o que está nas “margens do dizer”. Desse modo, consideramos fundamental levar em conta nesta análise alguns silenciamentos que percebemos no *corpus* analisado.

Para Orlandi (2007, p.68), “o silêncio não é vazio, ou sem sentido; ao contrário, ele é o indício de uma instância significativa. Isso nos leva à compreensão do 'vazio' da linguagem como um horizonte e não como um falta”. Assim, o silêncio é constitutivo do dizer, produzindo, também sentido. Quanto aos silenciamentos, estão relacionados a modos de dizer que deixam de lado elementos discursivos que deveriam/poderiam estar significando ao serem ditos.

Os silenciamentos que ocorrem nos blogs analisados dizem respeito a fatores como o tempo disponível e o dinheiro para manter esses padrões, que podem acabar interferindo no orçamento do mês e na rotina das leitoras. O efeito de que ter uma “vida saudável” depende da vontade de cada leitora, silencia conteúdos como o que mencionamos acima, entre outros que poderia relacionar. Assim, mesmo não sendo evidente a apologia a certos padrões de beleza (a magreza extrema, por exemplo) é possível identificar que as pessoas que adquirem esses hábitos estão interessadas em certo biotipo, que pode ser mascarado por essa “vida saudável”.

OS BLOGS E O DISCURSO SOBRE CORPO FEMININO: A CONSTRUÇÃO DE UMA IMAGEM DA/NA CONTEMPORANEIDADE

A esse respeito, há trechos que evidenciam que a tal “vida saudável” pode não ser tão saudável assim: “Eu sempre tomei multivitamínico, pois tive recomendação de nutricionista, uma vez que eu “vivo” em dieta e pratico bastante atividade física. Para quem vive assim é muito difícil obter todas as vitaminas que precisa só com a alimentação. Para quem se alimenta de forma saudável e come relativamente pouco (que na verdade é o suficiente) é normal ter carência de algumas vitaminas”. No trecho selecionado a suplementação alimentar é tida como “normal”, assim como a carência de vitaminas. O aspecto contraditório dessas afirmações é negado, silenciado, mas pode ser percebido quando utilizamos uma paráfrase para observar o efeito de igualdade (mesmo sentido) das afirmações que compõem a fala selecionada:

“Alimentar-se de forma saudável”= “comer relativamente pouco”= “comer relativamente pouco na verdade é comer o suficiente”= “carência de vitaminas”

Assim, uma fala como essa reflete o caráter paradoxal do discurso sobre a vida saudável, que revela lacunas e contradições.

Ao observarmos o modo como se compõe o discurso das blogueiras sobre o corpo, sobre alimentação e sobre a vida saudável na contemporaneidade é possível observar discursos oriundos de diversos lugares, tais como: da medicina, da nutrição, da educação física, da mídia, do capitalismo e ainda do silenciamento das questões que mencionamos acima.

Retomando os escritos de Lipovestky (2000), é possível observar a dicotomia da liberdade versus o aprisionamento em um determinado padrão de beleza, que foram obtidos devido a grande expansão da mídia, que a todo o momento traz novidades acerca de alimentação e exercícios, e sempre com o discurso da “vida saudável” que não é um conceito expresso somente através dos blogs, percorrendo os meios de comunicação. Assim essa “liberdade” que foi conquistada pelas mulheres, as prende em um padrão de beleza imposto por esses veículos midiáticos, o que pode acarretar em sofrimento devido à busca constante por essa “vida saudável”.

Considerando que os blogs são recursos midiáticos, os escritos presentes nesses veículos discursivizam modelos a serem seguidos, assim como os padrões de beleza. Tais padrões são internalizados pelas mulheres na contemporaneidade através desses meios de comunicação. Desde crianças vamos definindo a partir do que ouvimos, vemos e reproduzimos ideais de beleza, de saúde, etc. essas “imagens” se organizam através do “outro”, que é tomado como o ideal, o que nos coloca numa busca constante por esse ideal e acaba constituindo/ interferindo na nossa imagem corporal.

A partir da análise empreendida podemos ainda verificar que a mídia pode ser um veículo de importante influência no comportamento humano entendido como padrão, colocando-se como veículo a serviço da ideologia. Ao mesmo tempo, os blogs são lugares onde opera o subjetivo, o individual, ainda que esse individual esteja intimamente ligado com o social e coletivo, como pudemos observar.

OS BLOGS E O DISCURSO SOBRE CORPO FEMININO: A CONSTRUÇÃO DE UMA IMAGEM DA/NA CONTEMPORANEIDADE

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os discursos presentes nos blogs pesquisados orientam-se em torno de questões sobre os padrões de beleza e o estilo de vida saudável (do corpo e da mente). Essas duas fontes de discursos, quando aliadas, permitem justificar a adesão a um determinado padrão de beleza, sem questioná-lo, usando-o como argumento (efeito de sentido) os discursos sobre a “vida saudável”.

Assim, o intuito inicial da pesquisa, de buscar sobre os discursos relacionados ao corpo, foi pouco explorado, devido a esse estar caracteristicamente ligado aos discursos sobre a “vida saudável”, e assim não aparecendo explicitamente nos *blogs* que selecionamos para esta pesquisa.

Os textos que permeiam os blogs pesquisados passam por diversas questões, principalmente as que se relacionam à alimentação saudável aliada com exercícios físicos, discurso esse que se justifica por estar presente em tudo que é dito sobre saúde e que circula na sociedade contemporânea. Desse modo, podemos observar a influência da mídia nesse processo ao ditar padrões de beleza e ainda justificar a adesão a esse padrão a partir do discurso de uma “vida saudável”, silenciando e negando outros discursos a esse respeito.

Contudo, é preciso salientar que os blogs escolhidos apresentam conteúdos socialmente aceitáveis e regulamentados interdiscursivamente, sobretudo se comparados a outros discursos que circulam na mídia e são bem mais radicais no que se referem à adesão a um determinado padrão de beleza corporal. Os textos que constituíram o *corpus* da nossa análise apresentam conteúdos que podem ser tomados como modelo de um estilo de vida realmente “saudável”, uma vez que primam pelo equilíbrio na alimentação, nos exercícios físicos e ainda preconizam uma mente saudável. Sobre os discursos relacionados aos padrões de beleza não é priorizado o estilo magro, e sim um corpo definido, musculoso, mas sem exageros, já que o principal foco é a saúde.

Todavia, os discursos apresentados por essas plataformas digitais trazem silenciamentos relacionados ao custo desse estilo de vida saudável, às restrições, principalmente alimentares, ao fato de que cada um possui um biotipo, sendo que a dieta de uma pessoa pode não funcionar para outra, por exemplo. Esses silenciamentos estão ligados a uma interface desse estilo de vida que não foi dita ao leitor, como: o tempo disponível para organizar a rotina, fazer exercícios físicos, compras no supermercado, preparo dos alimentos, entre outros. O custo para manter esses padrões, que pode interferir no orçamento do mês, na rotina do indivíduo, também é um fator que não está presente nos discursos dos blogs pesquisados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, M. S. R. M. D. **A trajetória da Internet no Brasil: do surgimento das redes de computadores à instituição dos mecanismos de governança** [Rio de Janeiro] 2006 XX, 239 p. 29,7 cm (COPPE/UFRJ, M.Sc., Engenharia de Sistemas e Computação, 2006)

CONTI, M. A.; BERTOLIN, M. N. T.; PERES, S. V. A mídia e o corpo: o que o jovem tem a dizer?. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, Julho de 2010.

VOOS Revista Polidisciplinar Eletrônica da Faculdade Guairacá

Volume 05 Ed. 01 (Jul. 2013) Caderno de Ciências Humanas – ISSN 1808-9305

www.revistavoos.com.br

[17 – 32]

OS BLOGS E O DISCURSO SOBRE CORPO FEMININO: A CONSTRUÇÃO DE UMA IMAGEM DA/NA CONTEMPORANEIDADE

- COUTINHO JORGE, M. A. **Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan, v.1: as bases conceituais**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.
- FERNANDES, C. A. **Análise do discurso: Reflexões introdutórias**. São Carlos: Editora Claraluz, 2008.
- FERREIRA, F. R. A produção de sentidos sobre a imagem do corpo. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 12, n. 26, Setembro de 2008.
- FREUD, S. O Ego e o Id. (1923) In: Freud, S. **O Ego e o Id e outros trabalhos**. ESB Vol XIX. Rio de Janeiro: Imago, 1977, PP. 12-89.
- FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- GOLDENBERG, M. **Nu&Vestido: dez antropólogos revelam a cultura do corpo carioca**. Rio de Janeiro: Record, 2002.
- GOETZ, E. R; CAMARGO, B. V; BERTOLDO, R. B.; JUSTO, A. M.. **Representação social do corpo na mídia impressa**. *Psicol. Soc.* [online]. 2008, vol.20, n.2, pp. 226-236.
- LACAN, J. O estágio do espelho como formador da função do eu. IN: **Escritos**. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zaharm 1998. p.p. 96-103.
- LE BRETON, D. **Sociologia do corpo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- LIPOVETSKY, G. **A terceira mulher: Permanência e revolução do feminino**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- MAGNOBOSCO, G. **A construção do texto opinativo no hipergênero blog: análise de comentários do blog papo de amiga da Revista Capricho**. 2011. 161 f. Dissertação de Mestrado em Letras – Universidade Estadual de Maringá. Maringá, 2011.
- ORLANDI, E. P. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**. 6. ed. – Campinas: São Paulo: Pontes, 2005.
- ORLANDI, E.P. **As formas do silêncio: no movimento dos sentidos**. Campinas: UNICAMP. 6.ed., 2007.
- ROUDINESCO, E.; PLON, M. **Dicionário de psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- SARTORI FILHO, J. P. **Blog**. Disponível em: <www.sobresites.com/blog>. Acesso em: 30 jul. 2011.
- SCHILDER, P. - **A Imagem do Corpo**. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994
- SCHWARTZ, G. M. et al. Mídia impressa, comunicação e a disseminação do lazer. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd88/midia.htm> >. **Revista Digital, Buenos Aires** – Ano 10 – nº 88 – Setembro de 2005.

**OS BLOGS E O DISCURSO SOBRE CORPO FEMININO: A CONSTRUÇÃO DE UMA IMAGEM DA/NA
CONTEMPORANEIDADE**

**THE BLOGS AND SPEECH ABOUT THE FEMALE BODY: THE BUILDING OF AN
IMAGE OF / IN CONTEMPORARY**

ABSTRACT

This work was to understand how speeches on standards of beauty and the female body are produced on blogs written by women. So, we start from the analysis of pècheutiana speech and some notes of Psychoanalysis about body image. The speeches published on blogs, surveyed are headed around the questions about the standards of beauty and “healthy” lifestyle. Those two sources of allied speeches allow justify the adherence of a determined standard of beauty, without questioning it and still silence several aspects related to the cost of this lifestyle.

KEYWORDS: Discourse; blog; female body.

Recebido em 20 de janeiro de 2013; aprovado em 20 de abril de 2013.